

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

2^a
SÉRIE

Semana 13

LINGUAGENS

De 22/06 a 26/06/2020



Olá, estudante!

Durante a quarentena, não precisamos ficar esperando o tempo passar sem fazer nada, não é verdade? Podemos utilizar os momentos sem aula para organizar muitas coisas. Que tal organizar os estudos? Organizar os conteúdos e aprender a fazer a gestão do tempo para estudar melhor?

Neste documento, vamos apresentar um **Roteiro de Estudos** especialmente pensado para você! Ele está organizado por Área do Conhecimento e, nesta décima terceira semana, daremos continuidade com a área de Linguagens, que reúne os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Produção Textual, Ed. Física, Literatura e Inglês.

Para você saber o que vai rolar durante a semana, apresentamos o calendário semanal, a fim de que possa segui-lo à risca ou escolher a organização que faz mais sentido para você!

DIA/ Horário	SEGUNDA 22/06	TERÇA 23/06	QUARTA 24/06	QUINTA 25/06	SEXTA 26/06
9:00 às 10:00	Língua Portuguesa	Produção Textual	Literatura	Língua Portuguesa	Produção Textual
11:00 às 12:00	Arte	Ed. Física	Arte	Inglês	Ed. Física

Sabemos que a cada dia o distanciamento social nos exige concentração, resiliência, foco e determinação para superar os acontecimentos e as rotinas tão diferentes que nos deparamos no nosso cotidiano. E por falar em novas rotinas, vamos iniciar a semana com um desafio musical de concentração. Vamos nessa?

Escolha, se possível, um lugar calmo e silencioso no seu espaço de distanciamento social, sente-se em um lugar confortável.

Feche os olhos, respire fundo e solte o ar, lentamente, por três vezes. Agora relembre as notas musicais e as repita, cantarolando, e na seguinte sequência: DÓ, RÉ, MI, FÁ, SOL, LÁ, SI, DÓ e depois DÓ, SI, LÁ, SOL, FÁ, MI, RÉ, DÓ.

Faça esse exercício durante 3 a 5 minutos, e cada vez que permitir que outro pensamento chegue invadindo o seu foco (nas notas musicais cantaroladas) fazendo você perder a sequência, o exercício deve ser reiniciado.

O desafio será concluído quando você permanecer por 3 ou 5 minutos em concentração absoluta, sem nenhuma interrupção.

Concluiu? Agora é hora de iniciar os estudos do roteiro.

Linguagens e suas Tecnologias – 2ª SÉRIE EM	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES	
Modalidade/oferta: Regular	Semana XIII – 22/06 a 26/06/2020

Data: 22/06/2020	
9h às 10h	Língua Portuguesa
Tema: Termos integrantes da oração/ Complemento verbal	
Atividade	<p>I. Leia atentamente o texto a seguir:</p> <p style="text-align: center;">TEXTO Complemento Verbal</p> <p>Existem algumas palavras na língua portuguesa que necessitam de complementos para serem compreendidas adequadamente. É o exemplo da palavra “necessidade”:</p> <p><i>Ex.: “Tenho necessidade de um médico.”</i></p> <p>Como podemos ver acima, a palavra necessidade está sendo completada pelas palavras “um médico”. Esse termo é chamado de Complemento Nominal, porque serve para completar o sentido de um nome. Acontece a mesma coisa com os verbos, eles também, em muitas situações, precisam ser completados para que se entenda o sentido que eles exprimem.</p> <p><i>Ex.: “Necessitamos de um médico urgentemente.”</i></p> <p>No caso acima, ao invés de um “nome” (substantivo), temos um verbo. E como podemos notar, o complemento desse verbo é o mesmo do exemplo anterior “um médico”. Nesse caso, porém, como completa o sentido de um verbo, o termo “um médico” é chamado de Complemento Verbal.</p> <p>Os complementos verbais podem ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Objeto Direto (completa os verbos transitivos diretos) EX.: “A mãe <i>queria imediatamente seu filho.</i>” No exemplo acima, chamamos o complemento “seu filho” de Objeto Direto, porque não vem acompanhado de <u>preposição</u>. (“Quem quer, quer <u>algo</u>”) Este “algo” é o complemento do verbo querer. Neste caso: “queria <u>seu filho</u>”. ● Objeto Indireto (completa os verbos transitivos indiretos) EX.: “A <i>cozinheira precisava de ajuda.</i>” No exemplo acima, chamamos o complemento “ajuda” de Objeto Indireto, porque vem acompanhado de preposição (de). (“Quem precisa, precisa de algo”) Este “algo” é o complemento do verbo precisar. Neste caso: “precisava de ajuda”. ● Predicativo do Sujeito O <u>predicativo</u> do Sujeito não é considerado, por alguns gramáticos, um complemento verbal, mas quando vem em seguida de um verbo de ligação, ele se

comporta semelhantemente aos Objetos Direto e Indireto, completando o sentido do verbo.

EX.: “O rapaz está adoentado.”

No exemplo acima, chamamos o complemento “adoentado” de Predicativo do Sujeito, porque caracteriza o sujeito e vem em seguida de um verbo de ligação.

OBS: Para definir qual o complemento verbal, uma dica é observar o verbo ao qual este se liga. Se o verbo for de LIGAÇÃO, então é porque trata-se de um **Predicativo**, se o verbo for TRANSITIVO DIRETO é porque se trata de um **Objeto Direto**, e se o verbo for TRANSITIVO INDIRETO é porque seu complemento é um **Objeto Indireto**.

Disponível em: <https://www.infoescola.com/portugues/complemento-verbal/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

Verbos intransitivos

Verbos intransitivos não pedem nem objeto direto, nem objeto indireto. O verbo transmite uma ação completa que começa e termina no sujeito da oração. Podem ser enriquecidos com a junção (não obrigatória) de adjuntos adverbiais.

EX. Verbo dormir

Dormir muito.

- Dormir cedo.
- Dormir sozinho.

Muito, cedo e sozinho são adjuntos adverbiais.

Disponível em: <https://www.conjugacao.com.br/verbos-transitivos-e-intransitivos>. Acesso em: 15 jun. 2020.

II. Agora é sua vez!! Responda ao que se pede:

Leia o comunicado abaixo e observe que ele precisa de alguns complementos verbais para que tenha sentido. As questões a seguir o ajudarão a completar este aviso.

Salvador, 02 de Junho de 2020.

Prezados Srs. Pais, Sras. Mães e/ou responsáveis,

A direção da Escola de Educação Básica preocupa-se muito.

Por isso faremos.

Precisamos no dia 20 de Junho, às 20 horas, porque sem sua participação nada poderemos decidir.

Por isso, nós convidamos, já que o assunto interessa.

Sem certas medidas, as propostas desta escola não funcionarão.

Atenciosamente.

A Direção

	<p>01. Um comunicado deve conter as informações que garantam a interlocução. Reescreva-o, completando-o. Para isso, procure responder às perguntas:</p> <p>a) O que fará a direção da escola? b) Do que ela precisa? c) A escola convida quem? d) O assunto interessa a quem?</p> <p>Observe os verbos do comunicado que precisaram de complementos.</p> <p>02. Quais deles são transitivos diretos, ou seja, quais são os que precisam de um complemento sem o uso da preposição?</p> <p>03. Quais deles são transitivos indiretos, ou seja, quais são os que precisam de um complemento por meio de uma preposição?</p> <p>04. Quais foram as preposições usadas para ligar os verbos aos seus complementos?</p> <p>05. Retire do texto o único verbo intransitivo, isto é, aquele que apresenta sentido completo.</p> <p>Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=18830. Acesso em: 08 Jun. 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Gramáticas e livros didáticos da 2ª série, adotados pela sua escola.</p> <p>Se tiver acesso à internet, visite os sites com a videoaula. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=owGXhkh14GA. Acesso em: 10 jun. 2020. Ou Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=m1qW0wPJV1M . Acesso em: 10 Jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer categorias sintáticas como objeto (direto e indireto) e predicativo. - Conceituar e identificar transitividade verbal, bem como, a necessidade de complementos que alguns verbos apresentam.
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora, leia o texto sobre mapa mental, e observe o exemplo.</p> <p style="text-align: center;">TEXTO O que é mapa mental?</p> <p>Mapa mental é uma técnica de estudo criada no final da década de 1960 por Tony Buzan, um consultor inglês. Ela consiste em criar resumos cheios de símbolos, cores, setas e frases de efeito com o objetivo de organizar o conteúdo e facilitar associações entre as informações destacadas. Esse material é muito indicado para pessoas que têm facilidade de aprender de forma visual.</p>

Na sua ficha de mapa mental, “você pode relacionar o contexto histórico de um tema, informar onde tudo aconteceu, deixar claro se a localização influenciou nas condições econômicas e, conseqüentemente, sociais e políticas, entre outros”, afirma o professor Dimas, de [História](#).

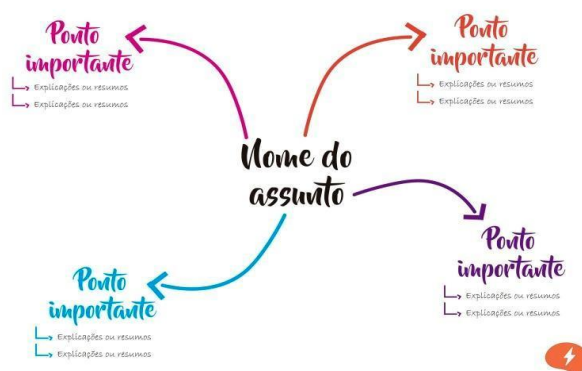
Resumindo: é uma ficha de estudos que te dará uma visão geral do tema, te ajudará a fixar os pontos mais importantes da matéria e permitirá que você faça todas as associações possíveis sobre o acontecido.

Mapa mental: para que serve?

“Como o próprio nome diz, serve para você se orientar nessa vastidão de conteúdos”, afirma o professor. Essa técnica de estudos **ajuda a memorizar os principais pontos do tema estudado** e organizar os detalhes na sua cabeça.

Como fazer um mapa mental: passo a passo

- 1º Pegue uma folha em branco e vire-a na horizontal;
- 2º Coloque o tema do seu resumo no centro desta folha. A dica é fazer algum desenho, símbolo ou gráfico bem marcante;
- 3º Faça conexões a partir desse elemento central. Uma ideia é puxar setas para representar cada nova associação;
- 4º Use palavras-chave para seu material ficar resumido e objetivo;
- 5º Complete o seu resumo com todas as informações importantes. Vale destacar: contexto histórico, influências, localização, fatores de causa, conseqüências, detalhes, entre outros;
- 6º Não tenha medo de colocar ou tirar informações. Você tem vários elementos para estimular seu cérebro e representar a matéria.



Disponível em: <https://www.stoodi.com.br/blog/2018/02/08/como-fazer-um-mapa-mental/>. Acesso em: 15 jun. 2020

Disponível em: <https://geekiegames.geekie.com.br/blog/como-fazer-um-mapa-mental/>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Agora vamos produzir!?

Em seu caderno, ou bloco de notas, **construa um mapa mental** a respeito de complemento verbal.

Depois de pronto, caso tenha acesso à internet, poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.

Data: 22/06/2020

11h às 12h

Arte

Tema: Xilogravura (Parte 1)

Atividade

I. Leia atentamente os Texto 01, 02 e 03, logo abaixo:

TEXTO 01

História da xilogravura

A história da xilogravura é antiga, já que os seus primeiros registros datam do século V e aconteceram na China. Logo, a técnica se expandiu para o Japão, sendo que, em seu início, o método era usado para imprimir textos como escrituras budistas.

Na Europa, a história da xilogravura se confunde com a da comercialização do papel, no século XIV, e aconteceu, primeiramente, na Alemanha e na França.

Como uma bela resposta ao crescimento dos livros, as xilogravuras funcionavam de forma simultânea como um meio popular de ilustrações. Assim, muitos artistas utilizavam essa técnica para produzir cenas de paisagens, da Bíblia e de obras famosas. Logo, o método despontou como uma forma de tornar as peças de arte mais acessíveis.

Em seguida, a arte da xilogravura entrou em declínio. Isso porque métodos de impressão mais sofisticados foram desenvolvidos. Sendo assim, muitos artistas preferiram utilizar placas de metal para imprimir em vez da madeira. No entanto, vale destacar que a técnica não desapareceu, pois muitos ainda utilizavam a xilogravura para reproduzir cartazes e folhetos.

Disponível em: <https://laart.art.br/blog/o-que-e-xilogravura/>. Acesso em 09 de jun. 2020.

A xilogravura chegou ao Brasil através da colonização portuguesa. Durante muito tempo a xilo foi utilizada no Brasil para a confecção dos primeiros rótulos de cachaça, sabonetes e doces. Os primeiros poetas populares que narravam as sagas da literatura de cordel começaram a surgir a partir de 1750. Analfabetos em sua grande maioria, eles recitavam suas histórias nas feiras ou nas praças, às vezes, acompanhadas por música de violas, muito similar à tradição europeia. A xilogravura incorporou-se e manteve sua tradição popular no Nordeste do Brasil, ilustrando a literatura de cordel. Os folhetos de Cordel foram trazidos ao país pelos colonizadores portugueses.

Disponível em: <https://www.arteducacao.pro.br/xilogravura.html>. Acesso em 09 de jun. 2020.

TEXTO 02

A técnica da xilogravura

O dicionário Larousse, Ática, define **xilogravura** da seguinte forma: “gravura obtida pelo processo da xilografia”. Xilografia quer dizer “arte de gravar em madeira.

Técnica de impressão em que o desenho é entalhado com goiva, formão, faca ou buril em uma chapa de madeira”.

Pode-se descrever a xilogravura como uma espécie de carimbo. Em seu processo, uma gravura é entalhada na madeira com auxílio de objeto cortante e, na sequência, utiliza-se um rolo de borracha embebida em tinta, que penetra somente nas partes onde está a gravura (entalhe). Então, a parte em que fica a gravura é colocada em contato com a superfície a ser ilustrada. Após alguns minutos, retira-se a madeira, que deixa a imagem impregnada no local. Esta técnica é também chamada de impressão em alto relevo e pode ser feita à base de linóleo (linoleogravura) ou qualquer superfície plana.

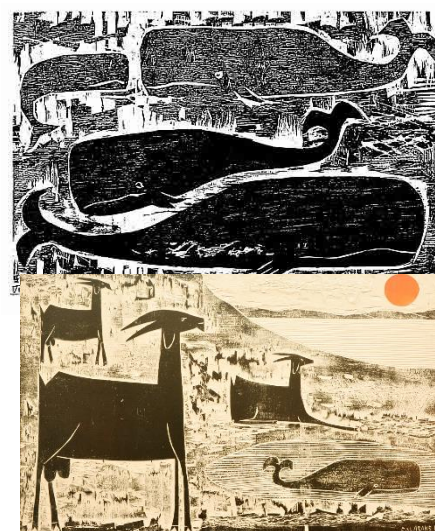
Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/xilogravura/>. Acesso em: 09 de jun. 2020.

TEXTO 03 Artistas Brasileiros

Vamos destacar dois artistas que se expressam através da xilogravura. O primeiro é **Calasans Neto**.

Nascido em 11 de novembro de 1932 em Salvador/BA, José Julio de Calasans Neto se destacou nas artes visuais desenvolvendo trabalhos em gravura, técnica que dominou com maestria e onde introduziu algumas inovações como o uso do compensado e do acrílico como matriz e as matrizes pintadas como trabalho final.

Em seus trabalhos podemos encontrar como temática: paisagens, casarios, saveiros, pássaros, igrejas, faróis, frutas nordestinas (mangas, cajus, pinhas e jacas); os temas religiosos e os retratos eram criados para presentear um amigo ou parentes. Mas a cabra e a baleia tinham um lugar especial em suas criações, sobre as cabras ele afirmou “(...) eu via a cabra como plano de invenção ilimitado, com sua angulosidade de formas. É plasticamente mais rica e, como vida, é um símbolo viril lutando sozinha contra tudo e contra todos. E vence.” (Odebrecht, 2007, p. 24). Para Calasans as cabras representam a valentia, a resistência ao sertão, força e valentia. Já as baleias simbolizavam a riqueza, a fertilidade, o mar. Faleceu em 30 de abril de 2006.



CEDRAZ, Claudia. Calasans 24 Olhares. Salvador: Editora Cedraz, 2017.

Imagem 01 – Disponível em: <https://guion.com.br/arte/calasans-neto/>. Acesso em: 09 de jun. 2020.

Imagem 02 – Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra32673/vi-baleias>. Acesso em: 09 de jun. 2020. Verbete da Enciclopédia.

Imagem 03 – Disponível em:

<https://www.marisedomingues.com.br/peca.asp?ID=5082408>. Acesso em 09 de jun. 2020.

Outro artista alagoano, mestre das xilogravuras e contemporâneo nosso é Luiz Natividade. Nascido em 07 de maio de 1961, veio estudar na Bahia e por aqui ficou. Além das xilogravuras, é pintor, poeta e escritor. Trabalha com temáticas variadas em suas xilogravuras.



Imagem 01 (acima) – Disponível em: <http://natividadexilo.blogspot.com/search?updated-max=2017-02-26T10:59:00-08:00&max-results=7>. Acesso em: 09 de jun. 2020.

Imagem 02 (à esquerda) – Disponível em: <http://natividadexilo.blogspot.com/search?updated-max=2017-02-26T10:59:00-08:00&max-results=7>. Acesso em: 09 de jun. 2020.

Imagem 03 (à direita) – Disponível em: <http://natividadexilo.blogspot.com/search?updated-max=2012-11-09T02:53:00-08:00&max-results=7&start=5&by-date=false>. Acesso em: 09 de jun. 2020.



II. Agora realize a atividade.

Você percebeu que, geralmente, as xilogravuras são em preto e branco? Que o branco da xilogravura é a cor do papel onde ela é impressa? Que o preto é a tinta? Na matriz de madeira, onde o artista escava fica da cor do papel onde a imagem é impressa, onde ele deixa a madeira fica da cor da tinta que ele utiliza para imprimir o desenho, geralmente é o preto. Observe também as diversas linhas e texturas que os artistas conseguem fazer intercalando o topo da madeira com as incisões. Em alguns momentos Calasans Neto pinta suas matrizes, a parte escavada ele pinta de branco e o topo da madeira de preto ou outras cores.

	<p>Assim com base no que foi visto nesta atividade elabore uma xilogravura com base na técnica apresentada e tente retratar em sua produção um lugar real ou imaginário, ou mesmo um objeto ou personalidade que você tenha apreço. Use sua criatividade e boa produção!</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Em livros de Arte da 2ª série, adotados por sua escola.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, acesse:</p> <p>Calasans Neto. ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa5547/calasans-neto. Acesso em: 09 jun. 2020. Verbete da Enciclopédia.</p> <p>Luiz Natividade. Projeto Natividade de Xilogravuras. Disponível em: http://natividadexilo.blogspot.com/. Acesso em: 09 de jun. 2020.</p> <p>Visualizar o processo de construção de uma xilogravura, assista o vídeo: Como fazer xilogravura. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=oTRpgKVE-Bk. Acesso em: 09 de jun. 2020.</p> <p>Gostou da técnica e quer conhecer os materiais? Veja este vídeo: Dicas de matrizes, ferramentas e materiais para xilogravura. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=azh1xO9lbi4. Acesso em 09 de jun. 2020.</p>
Objetivo	<p>Analisar criticamente imagens e objetos artísticos a partir de seus contextos, condições de produção, suas relações e tensões.</p> <p>Apropriar-se criticamente do vocabulário e do conhecimento dos elementos constitutivos específicos das artes visuais.</p> <p>Conhecer e apreciar criticamente obras e produções visuais e plásticas de artistas locais, regionais, nacionais e estrangeiros.</p>
Depois da atividade	<p>Pergunte aos seus familiares ou amigos se conhecem algum artista, preferencialmente local, que use a técnica da xilogravura para desenhar. Em seguida elabore em seu caderno ou bloco de notas um esquema ou resumo contendo as principais informações sobre o assunto e se possível compartilhe em suas redes sociais sua produção artística, bem como, algumas informações adquiridas sobre a xilogravura. Use #educacaobahia.</p>

Data: 23/06/2020

9h às 10h

Produção Textual

Tema: Texto dissertativo-argumentativo: Introdução

Atividade

I. Leia com atenção o texto abaixo.

TEXTO

Texto dissertativo-argumentativo

O texto dissertativo-argumentativo é um gênero textual típico de vestibulares e no qual se deve defender um ponto de vista com argumentos. O texto dissertativo-argumentativo é um gênero discursivo muito comum em provas de vestibular, como a Fuvest, e no Enem. Em resumo, trata-se de uma produção em que um autor defende seu ponto de vista por meio de argumentos. No caso específico do Exame Nacional do Ensino Médio, exige-se, também, que se apresentem propostas de solução para os problemas levantados na argumentação.

Esse tipo de texto é reconhecido por ter uma estrutura bastante rígida, dividida em três partes fundamentais: introdução, argumentação e conclusão, conforme se explica a seguir.

Estrutura

● Introdução

No início da dissertação, é necessário que o autor deixe claro qual é o assunto abordado no texto e, além disso, qual será a tese - ou ponto de vista - a ser defendida.

● Argumentação

Os parágrafos intermediários de uma dissertação devem ser destinados à defesa da tese mediante argumentos. É importante lembrar que um argumento é uma estrutura textual que, por meio da análise de provas ou fundamentos, confirma o ponto de vista do autor.

● Conclusão

O final de um texto dissertativo-argumentativo pode ser produzido de duas formas, enquanto síntese ou com propostas de solução. No caso da conclusão por síntese, o autor repete os argumentos resumidamente e conclui o texto afirmando a veracidade da tese. No caso da conclusão com propostas de solução, é necessário retomar os problemas discutidos na argumentação e **propor intervenções** que eliminem ou diminuam a questão problemática.

É importante lembrar que as soluções sugeridas devem ser detalhadas, explicitando-se os agentes (quem promoverá a solução), as ações (o que será feito para sanar a questão), os meios (como será promovida a intervenção) e os objetivos (para que será feita a ação sugerida).

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/texto-dissertativo-argumentativo.htm>. Acesso em: 09 jun. 2020.

II. Agora é sua vez!

Após tomar conhecimento do que é e qual a estrutura do texto argumentativo, convido você a ler e refletir sobre os textos abaixo, e em seguida realizar a atividade.

TEXTO 01

Milhares de manifestantes se juntam em Washington para protesto contra racismo. Manifestações motivadas pelo assassinato de George Floyd por um policial branco chegam ao 12º dia neste sábado (6).

Nandita Bose e Lucas Jackson

Figura 01: Manifestantes se reúnem neste sábado (6) em Washington, capital dos Estados Unidos, para o 12º dia seguido de protestos antirracistas



Foto: Jonathan Ernst/Reuters.

Manifestantes começaram a se juntar em Washington para um grande protesto neste sábado (6) contra o assassinato de um homem negro por um policial branco, ocorrido no final do mês passado nos Estados Unidos. É o 12º dia de manifestações.

George Floyd, de 46 anos, **morreu em 25 de maio em Mineápolis**, assassinado por um policial branco que não se importou em ficar nove minutos com o joelho em seu pescoço apesar de gritos de várias pessoas alertando que ele o estava matando. O crime causou protestos contra racismo e brutalidade policial que se espalharam pelo mundo.

Alguns ativistas pediram pelas redes sociais que 1 milhão de pessoas participem da manifestação na capital dos Estados Unidos.

"Temos muito público e informações para prever que o evento deste sábado pode se tornar um dos maiores que já tivemos na cidade", disse o chefe da polícia local, Peter Newsham. A imprensa local previu que dezenas de milhares de pessoas participarão. Delonno Carroll, um trabalhador da construção civil de 27 anos, afirmou que decidiu aderir ao protesto porque simplesmente "não consegue" ficar em casa assistindo a tudo. "Nossas vozes precisam ser ouvidas", disse. "Nunca mais queremos ver um homem clamando pela sua mãe nas ruas e tendo que passar pelo que George Floyd passou."

	<p>Disponível em: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/06/06/milhares-de-manifestantes-se-juntam-em-washington-para-protesto-contraracismo.ghtml. Acesso em: 08 jun. 2020</p> <p style="text-align: center;">TEXTO 02</p> <p>[...]. No Brasil, há a ideia de que a escravidão aqui foi mais branda do que em outros lugares, o que nos impede de entender como o sistema escravocrata ainda impacta a forma como a sociedade se organiza. É necessário reconhecer as violências ocorridas durante o período escravista. Historiadores como Lilia Schwarcz, Flávio Gomes, João José Reis e Nizan Pereira Almeida já comprovaram que essa ideia não passa de um mito. São inúmeros os fatos históricos que a desmentem. Basta lembrar, por exemplo, que a expectativa de vida dos homens escravizados no campo era 25 anos, bem baixo da média dos Estados Unidos para o mesmo grupo, 35 anos.</p> <p>Movimentos de pessoas negras há anos debatem o racismo como estrutura fundamental das relações sociais, criando desigualdades e abismos. O racismo é, portanto, um sistema de opressão que nega direitos, e não um simples ato da vontade de um indivíduo. Reconhecer o caráter estrutural do racismo pode ser paralisante. Afinal, como enfrentar um monstro tão grande? No entanto, não devemos nos intimidar. A prática antirracista é urgente e se dá nas atitudes mais cotidianas. Como diz Silvio Almeida em seu livro <i>Racismo estrutural</i>:</p> <p>Consciente de que o racismo é parte da estrutura social e, por isso, não necessita de <i>intenção</i> para se manifestar, por mais que calar-se diante do racismo não faça do indivíduo moral e/ou juridicamente culpado ou responsável, certamente o <i>silêncio</i> o torna ética e politicamente responsável pela manutenção do racismo. A mudança da sociedade não se faz apenas com denúncias ou com repúdio moral do racismo: depende, antes de tudo, da tomada de posturas e da adoção de práticas antirracistas.</p> <p>RIBEIRO, Djamila. Pequeno manual antirracista. S.P Companhia das Letras, 2019.</p> <p>Após a leitura dos textos, produza um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: Comportamentos e práticas antirracistas na reparação das desigualdades raciais.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Caso tenha acesso à internet pode consultar os seguintes sites: Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/redacao/texto-dissertativo-argumentativo.htm. Acesso em: 08 jun. 2020.</p> <p>Disponível em: https://www.portugues.com.br/redacao/o-texto-dissertativo-argumentativo---modalidade-requisitada-concursos-vestibulares-.html. Acesso em: 08 jun. 2020.</p> <p>Caso não tenha internet, consulte seu livro didático de Redação, adotado por sua escola.</p>

Objetivo	Compreender a estrutura para produção de textos dissertativo-argumentativos com propostas de intervenção.
Depois da atividade	<p>Agora faça sua autoavaliação. Releia o texto e verifique se seu argumento é plausível e convincente, bem como, se sua escrita está fluida e interessante e se tem erros gramaticais.</p> <p>Dica: aproveite o isolamento social para intensificar a leitura de jornais, revistas e produções digitais sobre diferentes temas sociais contemporâneos! Em seguida crie uma charge ou tirinha que represente a principal ideia de seu texto dissertativo-argumentativo.</p> <p>Caso tenha acesso a internet, compartilhe suas produções com seus familiares e amigos, e reflita com eles sobre o racismo estrutural no Brasil e como essa “Chaga Social” se reverbera no mundo. Aproveite para revisar seu texto, antes de publicar nas redes sociais! Use #educacaobahia.</p>

Data: 23/06/2020

11h às 12h

Ed. Física

Tema: Práticas Corporais Contemporâneas (Etapa I)

Atividade

I. Dialogando com você! Vamos lá!?

A Educação Física falará hoje sobre Práticas Corporais Contemporâneas, você conhece alguma delas?

A prática de atividade física faz bem para a mente e o corpo. Os benefícios vão muito além de manter ou perder peso, dentre as vantagens para a saúde estão: a redução do risco de hipertensão, doenças cardíacas, acidente vascular cerebral, diabetes, câncer de mama e de cólon, depressão e quedas em geral, dentre outras. Além disso, a atividade física fortalece ossos e músculos, reduz ansiedade e estresse e melhora a disposição e estimula o convívio social.

Há uma recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para que os indivíduos façam com regularidade atividade física e práticas corporais a fim de manter à saúde. Porém, existe uma diferença no entendimento entre os conceitos: a atividade física está vinculada à física newtoniana e encontra-se associada ao gasto energético, bem como a ideia de ingestão calórica. Já as práticas corporais, por sua vez, privilegiam o modo de viver das pessoas e levam em consideração o ser humano em movimento e sua gestualidade. Ambas as atividades promovem o despertar da consciência e do cuidado de si e com o outro, levando as pessoas praticantes a uma maior sociabilização.

Bastante difundidas em países asiáticos, as práticas corporais (massagem, yoga, alongamento, dança, lian gong, tai-chi, meditação, acupuntura, dentre outras) têm se mostrado eficientes no enfrentamento do sofrimento e da dor, além da melhoria da condição física geral.

Existem mais de 300 práticas que vão desde capoeira, dança, tai chi chuan, shiatsu, yoga, lian gong, massagem, até caminhada, jogos e brincadeiras, alongamento e ginástica.

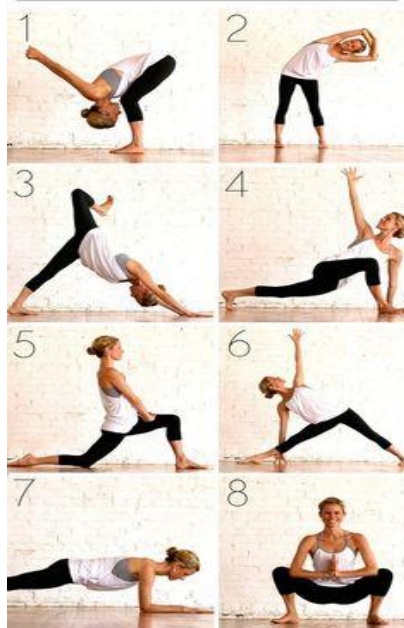
II. Agora é sua vez!!!

Agora que você já conhece algumas práticas corporais contemporâneas, realize uma **seqüência de movimentos da yoga**: concentre-se, respire fundo e relaxe!

Dica: se possível coloque uma música relaxante para auxiliá-lo (a) na concentração!

Disponível em:

GOOD MORNING
yoga sequence



	https://i.pinimg.com/236x/50/c7/23/50c723d3f5be7cc96478b2f6653d5f0c.jpg . Acesso em: 08 jun. 2020.												
Onde encontro o conteúdo	Práticas corporais são instrumento eficiente para a promoção da saúde coletiva. Disponível em: https://www5.usp.br/94723/praticas-corporais-sao-instrumento-eficiente-para-a-promocao-da-saude-coletiva/ . Acesso em: 10 jun. 2020.												
Objetivo	Conhecer e realizar as práticas corporais contemporâneas, cujos resultados poderão contribuir para a promoção da saúde integral do indivíduo e promoção do autocuidado e equilíbrio corpóreo e mental.												
Depois da atividade	<p>Agora em seu caderno organize uma tabela indicando quais foram os movimentos mais fáceis de serem executados e os que você sentiu mais dificuldade, como também identifique as regiões corporais mais trabalhadas em cada exercício. Justifique sua resposta (conforme o exemplo):</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Movimentos a Yoga mais fáceis de serem executados</th> <th>Identificação da(s) região (ões) trabalhadas</th> <th>Justificativa</th> <th>Movimentos a Yoga mais difíceis de serem executados</th> <th>Identificação da(s) região (ões) trabalhadas</th> <th>Justificativa</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> <td> </td> </tr> </tbody> </table> <p>Caso tenha acesso à internet, faça um pequeno vídeo e compartilhe em suas redes sociais os movimentos da yoga aprendidos nesta atividade, destacando a diferença entre atividades físicas e as práticas corporais. Use #educacaobahia.</p>	Movimentos a Yoga mais fáceis de serem executados	Identificação da(s) região (ões) trabalhadas	Justificativa	Movimentos a Yoga mais difíceis de serem executados	Identificação da(s) região (ões) trabalhadas	Justificativa						
Movimentos a Yoga mais fáceis de serem executados	Identificação da(s) região (ões) trabalhadas	Justificativa	Movimentos a Yoga mais difíceis de serem executados	Identificação da(s) região (ões) trabalhadas	Justificativa								

Data: 24/06/2020

9h às 10h

Literatura

Tema: Naturalismo

Atividade

I. Leia atentamente os Trechos 01 e 02 do texto abaixo:

TEXTO

O Cortiço - Trechos comentados da obra de Aluísio de Azevedo

TRECHO 01:

"Bertoleza representava agora ao lado de João Romão o papel tríplice de caixeiro, de criada e de amante. Mourejava a valer, mas de cara alegre; às quatro da madrugada estava já na faina de todos os dias, aviando o café para os fregueses e depois preparando o almoço para os trabalhadores de uma pedreira que havia para além de um grande capinzal aos fundos da venda. Varria a casa, cozinhava, vendia ao balcão na taverna, quando o amigo andava ocupado lá por fora; fazia a sua quitanda durante o dia no intervalo de outros serviços, e à noite passava-se para a porta da venda, e, defronte de um fogareiro de barro, fritava fígado e frigia sardinhas, que Romão ia pela manhã, em mangas de camisa, de tamancos e sem meias, comprar à praia do Peixe. E o demônio da mulher ainda encontrava tempo para lavar e consertar, além da sua, a roupa do seu homem, que esta, valha a verdade, não era tanta."

COMENTÁRIO

Essa é a descrição dos afazeres da personagem mais explorada por João Romão. Os períodos longos e enumerativos simbolizam o fastio causado pelo trabalho incessante a que era submetida a escrava e amante, Bertoleza. É interessante notar que ela estava conformada com a situação, mostrando uma "cara alegre", pois pensava erroneamente que já havia deixado sua condição de cativa e dispensável.

TRECHO 02:

"Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pêlo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão. As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas. Não se demoravam lá dentro e vinham ainda amarrando as calças ou as saias; as crianças não se davam ao trabalho de lá ir, despachavam-se ali mesmo, no capinzal dos fundos, por detrás da estalagem ou no recanto das hortas."

COMENTÁRIO

O trecho é singular por mostrar como o livro compara o cortiço a um organismo vivo, um espaço da natureza. A desordem, a degradação sexual, a promiscuidade, são resultados desse meio. O autor realiza esse intento por meio de linguagem

dinâmica, que demonstra a vivacidade do espaço, além da utilização de verbos referentes a animais para caracterizar homens e mulheres.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IMo3VJhNUZO>. Acesso em: 08 jun. 2020.

II. Agora é sua vez!

Pesquise a respeito da Literatura Naturalista no Brasil: época em que aconteceu, contexto histórico, características, autores de destaque. Anote as principais informações em seu caderno ou bloco de anotações e em seguida responda ao que se pede:

01. Elabore um quadro comparativo entre o realismo e o naturalismo no Brasil destacando o contexto histórico, características de cada um deles e principais autores. Se tiver internet: <https://br.pinterest.com/pin/48765608452919044/> acesso em 08 Jun. 2020.

	Realismo no Brasil	Naturalismo no Brasil
Contexto Histórico		
Principais Características		
Principais Autores		

Faça a leitura do livro “O cortiço”. Ela é a principal obra do Naturalismo brasileiro. Sugestão de trecho do livro. Disponível em: http://origin.guiadoestudante.abril.com.br/estudar/literatura/materia_415647.shtml. Acesso em: 08 jun. 2020.

Resumo: *O Cortiço* é um romance do escritor brasileiro Aluísio de Azevedo e foi publicada em 1890, fazendo parte do movimento naturalista do Brasil. A obra retrata a vida das pessoas simples em um cortiço (habitação coletiva) do Rio de Janeiro e com reflexões profundas e criticidade, aborda perfeição uma representação da realidade brasileira do século XIX.

02. Leia a parte inicial do terceiro capítulo do romance *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, e responda às questões propostas.

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.

A roupa lavada, que ficara de véspera nos coradouros, umedecia o ar e punha-lhe um farto acre de sabão ordinário. As pedras do chão, esbranquiçadas no lugar da lavagem e em alguns pontos azuladas pelo anil, mostravam uma palidez grisalha e triste, feita de acumulações de espumas secas.

Entretanto, das portas surgiam cabeças congestionadas de sono; ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas; pigarreava-se grosso por toda a parte; começavam as xícaras a tilintar; o cheiro quente do café aquecia, suplantando todos os outros; trocavam-se de janela para janela as primeiras palavras, os bons-dias; reatavam-se conversas interrompidas à noite; a pequenada cá fora traquinava já, e lá dentro das casas vinham choros abafados de crianças que ainda não andam. No confuso rumor que se formava, destacavam-se risos, sons de vozes que altercavam, sem se saber onde, grasnar de marrecos, cantar de galos, cacarejar de galinhas. De alguns quartos saíam mulheres que vinham pendurar cá fora, na parede, a gaiola do papagaio, e os louros, à semelhança dos donos, cumprimentavam-se ruidosamente, espanejando-se à luz nova do dia.

Daí a pouco, em volta das bicas era um zumzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pelo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão. As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas. Não se demoravam lá dentro e vinham ainda amarrando as calças ou as saias; as crianças não se davam ao trabalho de lá ir, despachavam-se ali mesmo, no capinzal dos fundos, por detrás da estalagem ou no recanto das hortas.

O rumor crescia, condensando-se; o zunzum de todos os dias acentuava-se; já se não destacavam vozes dispersas, mas um só ruído compacto que enchia todo o cortiço. Começavam a fazer compras na venda; ensarilhavam-se discussões e rezingas; ouviam-se gargalhadas e pragas; já se não falava, gritava-se. Sentia-se naquela fermentação sanguínea, naquela gula viçosa de plantas rasteiras que mergulham os pés vigorosos na lama preta e nutriente da vida, o prazer animal de existir, a triunfante satisfação de respirar sobre a terra.

GLOSSÁRIO

Acre: cheiro forte, ativo, áspero, seco.

Altercavam: discutiam com ardor.

Caníço: bambu.

Casco: couro cabeludo.

Cofió: gorro usado por pessoas de origem indiana.

Ensarilhavam-se: emaranhavam, embaraçavam, enredavam.

Macuas: indivíduos pertencentes à etnia macua, do norte de Moçambique.

Palhotas: pequenas casas rústicas, cobertas de palha.

Rezingas: reclamações, rixas, altercações.

Xilunguine: termo em língua bantu que significa "lugar dos brancos".

Zumzum: zumbido; som de insetos.

a) O primeiro parágrafo do texto sugere que o cortiço é um importante personagem do romance. Qual é a ação praticada pelo cortiço e descrita em todo o fragmento?

	<p>b) Retire do texto uma passagem que acentua o caráter animalesco dos personagens.</p> <p>c) Encontre, no parágrafo final do texto, uma alusão à teoria darwinista, tão cara aos escritores naturalistas.</p> <p>d) Relacione o foco narrativo do romance com os objetivos perseguidos pelos escritores naturalistas.</p> <p>e) Embora eminentemente descritivo, o fragmento lido é bastante dinâmico. Que fatores contribuem para imprimir movimento à cena?</p> <p>Disponível em: https://atividadesdeportugueseliteratura.blogspot.com/2016/10/interpretacao-do-romance-o-cortico.html. Acesso em: 08 Jun. 2020.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Em livros didáticos de Literatura da 2ª série, adotados pela sua escola.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, assista a uma videoaula sobre o tema em: https://www.youtube.com/watch?v=0ca0bBqnxE4 ou Resumo de O cortiço https://www.youtube.com/watch?v=IMo3VJhNUZ0. Acesso em: 08 jun. 2020.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Reconhecer em obras literárias nacionais características formadoras da cultura brasileira.</p> <p>Compreender a produção literária da estética naturalista.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Agora é hora de usar seu caderno, ou bloco de notas e até mesmo o celular para gravar um vídeo, um áudio e escrever um texto fazendo a comparação entre a música “Tigresa” e o estilo literário Naturalista. Sugestão: https://www.youtube.com/watch?v=f5F-oMR61RQ. Acesso em: 08 jun. 2020.</p> <p style="text-align: center;">MÚSICA Tigresa</p> <p style="text-align: right;">Caetano Veloso</p> <p style="text-align: center;">Uma tigresa de unhas negras e íris cor de mel Uma mulher, uma beleza que me aconteceu Esfregando a pele de ouro marrom Do seu corpo contra o meu Me falou que o mal é bom e o bem cruel Enquanto os pelos dessa deusa tremem ao vento ateu Ela me conta, sem certeza, tudo que viveu Que gostava de política em mil novecentos e sessenta e seis E hoje dança no Frenetic Dancing Days Ela me conta que era atriz e trabalhou no "Hair" Com alguns homens foi feliz, com outros foi mulher Que tem muito ódio no coração, que tem dado muito amor E espalhado muito prazer e muita dor</p>

Mas ela ao mesmo tempo diz que tudo vai mudar
Porque ela vai ser o que quis, inventando um lugar
Onde a gente e a natureza feliz vivam sempre em comunhão
E a tigresa possa mais do que um leão
As garras da felina me marcaram o coração
Mas as besteiras de menina que ela disse não
E eu corri para o violão, num lamento
E a manhã nasceu azul
Como é bom poder tocar um instrumento

Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/caetano-veloso/tigresa.html>.
Acesso em: 08 jun. 2020.

Pronto! Agora caso tenha acesso à internet, poste em suas redes sociais e convide seus seguidores, contatos e amigos para discutir sobre o conteúdo de sua postagem. Use a #educacaobahia.

Data: 24/06/2020

11h às 12h

Arte

Tema: Isogravura - Simulando uma xilogravura (Etapa II)

Atividade

I. Vamos simular uma xilogravura!?

Caso tenha acesso à internet, antes de realizar o passo a passo indicado nesta atividade, assista videoaula prática de Isogravura do EMITEC, acessando o link disponibilizado no campo “Onde encontrar este conteúdo”.

Passo 1. Pegue duas bandejas de isopor, aquela que vêm no frango, no queijo ou no presunto. Uma será sua matriz e a outra servirá para espalhar a tinta. OK!?



Disponível em: <https://www.netsuprimentos.com.br/bandeja-isopor-18x24x15-caixa-c-400-unidades-50283/p>. Acesso em: 09 de jun. 2020.

Dica: É importante que ela não tenha nenhuma marca em relevo. Pode ser colorida. Lave bem com água e sabão.

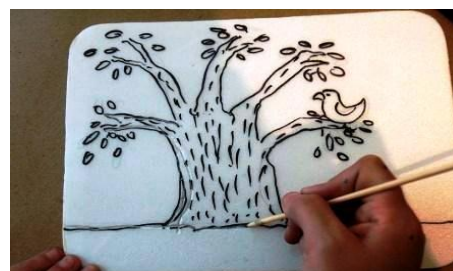
Passo 2. Agora selecione os materiais! Vamos precisar de um lápis ou caneta, palito de dentes ou de churrasco, instrumentos que te ajudem a gravar o isopor sem furar. Pegue uma folha de papel branco ou colorido, tinta da cor de sua preferência, um rolinho de espuma;



Disponível em:

http://obviousmag.org/archives/2014/02/tecnica_de_como_fazer_xilogravura_com_isopor.html. Acesso em: 09 de jun. 2020.

Passo 3. Comece desenhando na bandeja de isopor, se o verso tiver alguma marca, corte as bordas da bandeja, para ela ficar plana e faça o desenho na parte de dentro;



Disponível em:

http://obviousmag.org/archives/2014/02/tecnica_de_como_fazer_xilogravura_com_isopor.html. Acesso em: 09 de jun. 2020.

Experimente vários tipos de linhas e pontos na criação de seu desenho, lembrando que o que você marcar ficará branco;

Passo 4. Coloque tinta na outra bandeja, passe o rolinho na tinta e aplique na placa de isopor que você gravou;

	<p>Disponível em: http://obviousmag.org/archives/2014/02/tecnica_de_como_fazer_xilogravura_com_isopor.html. Acesso em: 09 de jun. 2020.</p> <p>Passo 5. Seja rápido se você estiver usando tintas à base de água, elas secam rápido e você não conseguirá imprimir sua gravura. Após passar a tinta na sua matriz, coloque uma folha de papel sobre ela e imprima sua composição. Passe suavemente sua mão em todo o papel para que o papel absorva toda a tinta, retire suavemente e coloque para secar;</p> <p>Disponível em: http://obviousmag.org/archives/2014/02/tecnica_de_como_fazer_xilogravura_com_isopor.html. Acesso em: 09 de jun. 2020.</p> <p>Pronto sua gravura está concluída!</p>	
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Caso tenha acesso à internet, acompanhe o passo a passo nesta videoaula prática de Isogravura, EMITEC. Disponível em: http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/6710. Acesso em: 09 de jun. 2020.</p>	
<p>Objetivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e produzir trabalhos artísticos, especialmente isogravura. - Demonstrar interesse por atividades artísticas. 	
<p>Depois da atividade</p>	<p>Faça uma oficina com as pessoas que estão com você em casa, ensine a técnica e monte uma exposição domiciliar e/ou virtual com o trabalho de todos os envolvidos.</p> <p>Em seguida, decore o espaço de sua casa ou quando passar este período de pandemia em virtude do COVID-19 doe as produções para creches ou sua própria escola, tornando os ambientes mais belos e artisticamente decorados com a organização de um lindo mural nestes locais.</p> <p>Se tiver acesso à internet, compartilhe sua produção nas suas redes sociais. Use #educacaobahia.</p>	

Data: 25/06/2020

9h às 10h

Língua Portuguesa

Tema: Gramática/ Predicado

Atividade

I. Caso tenha acesso à internet, assista a videoaula do EMITec sobre predicado, acessando o link indicado no campo “Onde encontrar o conteúdo” e em seguida leia atentamente o texto a seguir sobre predicado para responder à atividade proposta.

TEXTO

Predicado: exemplos e tipos de predicado

Flávia Neves

O **predicado** é a parte da oração que faz referência ao que acontece ao sujeito, ou seja, tudo aquilo que não faz parte do sujeito é considerado predicado. É obrigatoriamente composto por um verbo ou locução verbal.

Exemplos de predicado:

- Mariana e Pedro **foram ao cinema**.
- Minha avó **fez um bolo de laranja delicioso**.
- Meus antigos vizinhos **mudaram de casa na semana passada**.

Tipos de predicado

O predicado pode ser classificado em predicado nominal, predicado verbal e predicado verbo-nominal, conforme a classificação do seu núcleo.

Predicado nominal

O predicado nominal é constituído por um verbo de ligação e pelo predicativo do sujeito, possuindo como núcleo um nome que atribui uma característica ao sujeito da oração.

Verbos de ligação são verbos que indicam um estado, ligando uma característica ao sujeito. Não indicam uma ação realizada e não atuam como o núcleo do predicado nominal: estar, parecer, ficar, tornar-se, continuar, andar e permanecer.

Frase com predicado nominal:

Pedro é feliz.

Análise da frase:

Pedro: sujeito é feliz: predicado nominal

é: verbo de ligação

feliz: predicativo do sujeito

Exemplos de frases com predicado nominal

- Beatriz **anda estudiosa**.
- Rodrigo **continua curioso**.
- O pai **está orgulhoso**.
- Mariana **parece ansiosa**.

Predicado verbal

O predicado verbal possui um verbo significativo como núcleo. Verbos significativos indicam ações: pensar, gostar, querer, estudar, subir, dar, agradecer, perdoar, chorar, dentre outros.

Estes verbos podem ser intransitivos ou transitivos, apresentando objeto direto e objeto indireto como complemento.

Frase com predicado verbal:

Eu comi um brigadeiro.

Análise da frase:

Eu: sujeito

comi um brigadeiro: predicado verbal

comi: verbo transitivo direto

um brigadeiro: objeto direto

Exemplos de frases com predicado verbal

- Os professores **ensinaram tudo o que sabiam**.
- Tiago e seus amigos **ganharam o jogo de futebol**.
- Eu **quero viajar pela Europa**.
- Ela **deu-lhe as informações necessárias**.
- Minha avó **caiu**.

Leia tudo sobre a predicação verbal, ou seja, sobre a relação entre os verbos e os seus complementos.

Predicado verbo-nominal

O predicado verbo-nominal possui dois núcleos: um verbo significativo que indica uma ação do sujeito e um nome com função de predicativo do sujeito, indicando uma qualidade do sujeito ou com função de predicativo do objeto, indicando uma qualidade do objeto direto.

Frase com predicado verbo-nominal:

A menina chegou cansada.

Análise da frase:

A menina: sujeito

chegou cansada: predicado verbo-nominal

chegou: verbo significativo

cansada: predicativo do sujeito

Exemplos de frases com predicativo verbo-nominal

- As funcionárias **acabaram o trabalho cansadas**.
- Madalena **completou a prova feliz**.
- Todos **acusaram-no de desmotivado**.
- Nós **consideramos esta funcionária dispensável**.

Normalmente, o predicado verbo-nominal é formado por:

	<p>1) Verbo intransitivo mais predicativo do sujeito. Exemplo: O bebê chorava infeliz.</p> <p>2) Verbo transitivo mais objeto mais predicativo do sujeito. Exemplo: Os corredores terminaram a maratona exaustos.</p> <p>3) Verbo transitivo mais objeto mais predicativo do objeto Exemplo: Ontem vi minha vizinha muito preocupada.</p> <p>Disponível em: https://www.normaculta.com.br/predicado/. Acesso em: 09 jun. 2020</p> <p>II. Agora é sua vez! Responda as questões a seguir:</p> <p>01. Em qual das frases abaixo temos um predicado nominal?</p> <p>a) Sofia chegou cansada ao trabalho. b) Joana e Felipe caminharam muito hoje. c) Luísa e Paula estão fazendo torta de maracujá. d) Maria Vitória chegou ofegante à aula. e) Alan continua atencioso comigo.</p> <p>02. Qual o núcleo do predicado da frase: "<i>Os alunos saíram do teatro encantados</i>"?</p> <p>a) alunos b) saíram c) encantados d) saíram encantados e) saíram do teatro</p> <p>03. Identifique a frase em que o predicado é verbo-nominal.</p> <p>a) Marina comprou muitos vestidos ontem. b) Luís Fernando é competente. c) O pôr-do-sol é maravilhoso. d) Ana Maria continua triste. e) Iara chegou cansada.</p> <p>04. O predicado verbal está presente em:</p> <p>a) Lúcia está adoentada. b) O empregado da loja foi atencioso. c) Eu considerava aquela mulher minha amiga. d) Os atletas terminaram a prova exaustos. e) Ponha a mão na consciência.</p> <p>Disponível em: https://www.todamateria.com.br/sujeito-e-predicado-exercicios/. Acesso em: 09 jun. 2020.</p>
Onde encontro o conteúdo	

	<p>Se tiver acesso à internet pode assistir às aulas do EMITec disponível em: http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/aulas/disciplina/38.</p> <p>Caso não tenha internet, consulte seu livro didático de 2ª série ou a gramática, adotada por sua escola.</p>
Objetivo	Identificar os tipos de predicados nas orações.
Depois da atividade	<p>Agora em seu caderno ou bloco de notas, crie um esquema ou mapa conceitual, contendo as principais ideias sobre predicado adquiridas com a realização desta atividade.</p> <p>Caso tenha acesso à internet, compartilhe esta sua produção, a fim de demonstrar o que você aprendeu. Você ainda pode construir com familiares e amigos com frases do cotidiano doméstico com os diferentes tipos de predicados. Lance este desafio em suas redes sociais!</p> <p>Use a #educacaobahia para postar a produção! Bom Trabalho!</p>
Gabarito	<p>Questão 01: E</p> <p>Questão 02: D</p> <p>Questão 03: E</p> <p>Questão 04: E</p>

Data: 25/06/2020

11h às 12h

Inglês

Tema: Interpretação de Textos - Assimilação de vocabulário e Verbos no passado.

I. Leia atentamente as questões propostas e responda ao que se pede:

01. Como vimos recentemente nos principais canais de comunicação, em todo o mundo, artistas homenagearam George Floyd e milhares de pessoas ainda hoje protestam contra sua morte. No mural pintado em Minneapolis (logo abaixo) as cores que predominam são:

- a) red and black
- b) blue and yellow
- c) white and green
- d) brown and orange
- e) purple and yellow



Disponível em:

<https://mymodernmet.com/george-floyd-memorial-mural/>. Acesso em: 08 jun. 2020.

02. Em todo o mundo, logo após a morte de George Floyd, algumas frases de protestos e slogans eram comuns nas manifestações que se seguiram. Associe as frases abaixo à frase equivalente em português, correlacionando corretamente a coluna A e a coluna B:

Atividade

Coluna A

Coluna B

- | | |
|--------------------------|---------------------------------|
| a) Black Lives Matter | () Pare de nos matar |
| b) I can't breath | () Sem Justice Sem Paz |
| c) Stop killing us | () Vidas Negras Importam |
| d) No Justice No peace | () Chega de violência policial |
| e) Stop Police Brutality | () Não consigo respirar |

Disponível em <https://edition.cnn.com/2020/06/06/world/gallery/intl-george-floyd-protests/index.html>. Acesso em: 08 jun. 2020 (adaptado).

03. Os verbos, logo abaixo, aparecem na forma do passado no texto (em destaque). Leia o texto e associe cada um dos verbos a seu equivalente em português. Ao terminar esta atividade, você pode usar o *Google Tradutor* ou outro dicionário online para verificar sua resposta.

protestaram _____ / carregavam _____ / pressionou _____ /
atirou _____ / acabou _____ / morreu _____ /
disse _____ / foi _____

*Floyd, a black man, **died** after a white Minneapolis police officer **pressed** a knee on his neck even after he pleaded for air. Floyd repeatedly **said** 'I can't breathe'. Hundreds of demonstrators **protested** in downtown Rio de Janeiro against racism and police killings of black people on Sunday. The protesters weren't just joining*

protests against Floyd's death in the U.S., but also denouncing the killing of black people in Rio's favelas. The most recent case was João Pedro Pinto, 14, who was inside his house on May 18 in Sao Gonçalo, a city in Rio's metropolitan area, when police chasing alleged drug traffickers **shot** into the house. The protesters on Sunday **carried** banners reading "Black mothers can't stand crying anymore." In Sao Paulo, another demonstration **ended** with clashes between a small group of protesters and the police.

Disponível em <https://www.whsv.com/content/news/Detentions-injuries-after-anti-racism-protests-in-Europe-571083421.html> Acesso em: 08 jun. 2020 (adaptado).

04. Veja no texto acima a forma do passado dos verbos e preencha a tabela abaixo:

FORMA BÁSICA DOS VERBOS	FORMA DO PASSADO
die	
press	
say	
protest	
is	
shoot	
carry	
end	

Os protestos contra a morte de George Floyd aconteceram durante o período de isolamento social, como relata o texto abaixo:

Gather (reunir-se) / Call for (clamar) /after (depois) while (enquanto)
Thousands of protesters gathered in cities around the world, often in defiance of coronavirus-related bans on mass gatherings, in solidarity with U.S. demonstrations calling for changes to the justice system after the killing of George Floyd while in police custody.

Disponível em: <https://www.wsj.com/articles/protests-over-george-floyd-killing-spread-to-cities-around-the-world-11591524556>. Acesso em: 06 jun. 2020.

05. O que você pensa sobre o fato dos protestos acontecerem durante o isolamento social? Você é a favor ou contra? Explique seu posicionamento (em português).

Onde encontro o conteúdo

O estudante pode acessar os sites de notícias, caso tenha acesso, se quiser mais informação ou se quiser aprofundar os estudos. Disponível em:

	<p>https://mymodernmet.com/george-floyd-memorial-mural/. Acesso em: 06 jun. 2020.</p> <p>https://www.whsv.com/content/news/Detentions-injuries-after-anti-racism-protests-in-Europe-571083421.html. Acesso em: 06 jun. 2020.</p> <p>https://www.axios.com/george-floyd-death-sparks-global-protests-photos-790f29a4-588f-4ce1-b66d-e4dc86bfaafd.html. Acesso em: 06 jun. 2020.</p> <p>Também pode consultar o google tradutor e/ou outros dicionários online. https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR https://dictionary.cambridge.org/. Acesso em: 06 jun. 2020.</p> <p>Caso não tenha acesso à internet, acompanhe os principais meios de comunicação, como a TV, como também, consulte o dicionário de Inglês adotado por sua escola.</p>
Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir e pensar sobre acontecimentos da atualidade, especialmente sobre o racismo numa perspectiva global. - Desenvolver o uso de estratégias de leitura na língua inglesa, reconhecendo a forma do passado dos verbos nas orações.
Depois da atividade	<p>Crie uma charge ou tirinha em inglês com base nas ideias difundidas dos movimentos antirracistas. Caso tenha acesso à internet, compartilhe sua produção em suas redes sociais e também faça parte deste movimento mundial! Vamos lá... Capriche na sua produção! Use #educacaobahia.</p>
Gabarito	Questão 01: B

Data: 26/06/2020

9h às 10h

Produção Textual

Tema: Produção de Rap

Atividade

I. Leia o trecho da música *Boa Esperança* de Emicida logo a seguir:

Boa Esperança

[...]Aí

O tempero do mar foi lágrima de preto
Papo reto, como esqueletos, de outro dialeto
Só desafeto, vida de inseto, imundo
Indenização? Fama de vagabundo
Nação sem teto, Angola, keto, congo, soweto
A cor de Eto'o, maioria nos gueto
Monstro sequestro, capta três, rapta
Violência se adapta, um dia ela volta pu cêis
Tipo campos de concentração, prantos em vão

Quis vida digna, estigma, indignação
O trabalho liberta, ou não
Com essa frase quase que os nazi, varre os judeu? extinção
Depressão no convés
[...]

Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/emicida/boa-esperanca.html>.

Acesso em: 08 jun. 2020

II. Agora é sua vez! Responda ao que se pede:

01. O que a letra da música denuncia? Comente, com sua opinião.

02. Como você deve ter percebido, a letra do rap é em forma de discurso, diferente de outros estilos, o rap traz mais informações que melodia, além disso, tem uma batida rápida e acelerada. Geralmente, nas letras denunciam e falam das dificuldades de moradores em bairros que apresentam maior vulnerabilidade social. Assim, há a presença de gírias próprias dos bairros.

Preparados para criar um rap? Ainda não? Então, vamos ler mais um pouco sobre esse gênero musical.

Rap: o gênero musical que cruzou a cidade de Nova York e pousou em São Paulo

A ORIGEM

Do inglês Rhythm and Poetry, o RAP é um estilo musical conhecido por suas batidas fortes e rítmicas. É um dos pilares do movimento Hip-Hop, junto com o breakdance, o grafite e a moda street.

O RAP surgiu em Nova York, na década de 1970, a era do sistema de som. Diante da cidade de arranha-céus, tomada pelo estilo musical Disco, os jovens demandavam algo novo.

Disponível em: <https://falauniversidades.com.br/lendas-do-rap-famosos/>. Acesso em: 09 jun. 2020.

Pronto, depois de conhecer mais sobre o Rap. Que tal produzir um rap sobre os atuais acontecimentos? Pode ser o racismo existente no mundo. Vamos ler o passo a passo!?

Passo a passo para compor um Rap

Passo I. Construa seu vocabulário. É bastante importante ter um bom leque de palavras para começar a produzir rimas. Leia livros, notícias e artigos escritos de maneira culta e refinada. Procure no dicionário as palavras que não compreender.

Passo II. Treine seu ouvido para captar ritmos. Enquanto expandir o vocabulário, tente vocalizar os trechos daquilo que estiver lendo e busque conhecer os elementos enfatizados por você. Em Inglês, por exemplo, muitas poesias e canções são escritas no pentâmetro iâmbico, onde a primeira sílaba não é enfatizada, mas a segunda é, e a terceira não é enfatizada, e assim por diante até termos cinco sílabas enfatizadas e cinco não enfatizadas. Desenvolver tal senso de métrica irá ajudá-lo a dar forma a uma batida para suas letras, ou letras a suas batidas.

- Tente dizer “rapper” dos dois modos, enfatizando a primeira sílaba e a segunda não e vice-versa. Notou a diferença?
- Pode parecer esquisito, mas um bom meio de aprender o pentâmetro iâmbico é ler Shakespeare em voz alta (Procure online pelas peças dele.). Você começará a notar a alternância das sílabas enfatizadas e o quão naturalmente elas fluem.

Passo III. Tenha foco. Suas letras devem possuir um objetivo muito além da rima. A rima é a cola de suas letras, mas a substância é a mensagem. O que você quer dizer? Ao conversar com alguém, quais assuntos lhe animam?

- Seja realista com o assunto escolhido – compor sobre a própria vida dá credibilidade à canção.

Passo IV. Escreva. As letras do rap podem surgir em qualquer lugar – em casa, no trabalho, na escola, no banheiro e durante o sono. Escreva sempre o que vier à mente sem se censurar ou editar o escrito. Mais tarde você poderá se ocupar com os detalhes, mas este momento é o de juntar ideias.

Passo V. Pense em um bom gancho. O gancho é aquela parte da música que gruda na cabeça, deixando-lhe com vontade de escutar a canção novamente. A maioria dos raps cria isso com um refrão. Não precisa ser algo longo, mas deve ser divertido, com um ritmo marcante.

- Para muitos compositores, o gancho é a parte mais difícil de produzir. Não se sinta desencorajado caso leve um tempo até criar um – é melhor esperar por um bom gancho do que destruir sua música com um ruim.

Passo VI. Memorize sua letra. Após trabalhar o último rascunho, memorize cada palavra. Não é desejável ler a própria letra num notebook durante a gravação da música em um estúdio.

Passo VII. Baixe um programa de edição de áudio. Caso seja um iniciante, recomenda-se o Audacity. É um programa grátis e bastante intuitivo. Com um Mac, use o programa que já vem instalado no sistema (chamado de Garage Band). Programas mais avançados, como o Audio Audition, são recomendados para músicos mais experientes. São programas pagos, mas melhores do que os gratuitos.

Passo VIII. Junte letra e batida. Escolha uma batida interessante para sua música. Você pode buscar por batidas no Youtube ou baixá-las em distribuidoras, ao exemplo da Beat Brokerz. Uma boa estratégia é ter escrito os núcleos de suas rimas, adaptando-as para as batidas encontradas. Uma gafe comum é tentar escrever em cima da batida. Dessa maneira, o compositor normalmente sofre do que chamamos de “bloqueio criativo”, que surge quando se tenta fazer, simultaneamente, um trabalho de composição e um de edição.

Passo IX. Grave seu rap. Use seu microfone e seu programa de edição de áudio para começar a gravar. Prepare a batida baixada para o programa e grave em cima dela. Coloque emoção no canto para não soar como um robô.

Passo X. Regrave seu rap. Apesar de consumir muito tempo, isso lhe dá uma variedade de sons para se escolher. Regrave a música 1 ou 3 vezes. O trabalho pode não soar perfeito caso esta seja sua primeira vez.

Passo XI. Selecione a melhor gravação. Após fazer diversas tentativas, escolha a gravação que achar melhor e apague todo o resto.

Dicas

- Não fique triste caso alguém não goste de seus raps. Os outros provavelmente gostarão. Na maioria dos casos, seus trabalhos serão mais amados do que odiados.
- Seja persistente. Construir uma carreira no rap pode levar muito tempo. Use esse tempo para melhorar suas composições, criando sempre novas e melhoradas letras.
- Peça para que seus amigos leiam suas letras. Colete opiniões. Anote qualquer opinião que derem. Considere as sugestões de seus amigos ao voltar a escrever. Mantenha a objetividade da letra, mas com as mudanças necessárias.
- Os raps não precisam ser sempre escritos. Muitos rappers também gostam de fazer Freestyle. Fazer freestyle em um bom ritmo pode lhe colocar no meio de novas ideias. Outros rappers também são fontes de inspiração.
- Note que a maioria dos rappers usam rimas oblíquas, que não soam necessariamente iguais. Coloque algumas delas no final de cada verso e veja como fica seu rap. Conte as sílabas.
- Fortifique seus versos introdutórios. Prepare um bom esquema de rimas.

Avisos!

Não se censure e nem limite seu potencial expressivo por ter medo de ofender alguém. Em outras palavras, é melhor que sua opinião impactante tenha algum significado. Dar uma opinião bem argumentada é melhor do que espalhar rancor sem grandes motivos.

	<p>Você pode falar de tudo em suas letras, mas não ataque uma pessoa em particular ou um grupo específico.</p> <p>Disponível em: https://pt.wikihow.com/Escriver-Letras-de-Rap. Acesso em: 10 jun. 2020.</p>
Onde encontro o conteúdo	<p>Se tiver acesso à internet pode acessar alguns sites sobre Rap: https://www.revistarap.com.br/historia-do-rap-no-mundo/ https://falauniversidades.com.br/lendas-do-rap-famosos/</p> <p>Caso não tenha internet, consulte seus livros didáticos, revistas, enciclopédias e procure por estilo musical rap.</p>
Objetivo	<p>Produzir gênero musical rap com base nos acontecimentos atuais.</p>
Depois da atividade	<p>Depois de criar seu rap, você pode produzir um vídeo cantando seu rap e o trecho da música Emicida ou um vídeo clipe. Mostre para as pessoas em sua casa!</p> <p>Caso tenha acesso à internet, compartilhe sua produção em suas redes sociais e fortaleça os movimentos antirracistas. Use a #educacaobahia.</p>

Tema: Práticas Corporais Alternativas (Parte 2)

Atividade

























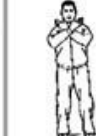

I. Dialogando com você!

Com base no texto da atividade anterior, em que comentamos e diferenciamos as atividades físicas e as práticas corporais, destacamos hoje uma prática corporal alternativa que é um estilo de arte marcial, conhecida também como uma forma de meditação em movimento: *o tai chi chuan*. Caracterizado pela suavidade, ritmo calmo e flexibilidade das posturas e movimentos; os ensinamentos desta prática milenar estão relacionados ao movimento da natureza e aos seus princípios; da nossa relação como os elementos que constituem a Natureza e do trabalho consciente com a energia vital.

Disponível em <https://i.ytimg.com/vi/hlk3AGDhCjg/maxresdefault.jpg>. Acesso em: 08 jun. 2020.

II. Agora é sua vez!

Você já conhece algumas práticas corporais contemporâneas, escolha no mínimo 5 movimentos do Tai chi chuan do quadro abaixo, e execute. Procure observar o movimento, perceba sua respiração e as partes do seu corpo que estão sendo trabalhadas. Boa prática e divirta-se!

 Começar	 Partir a juba do cavalo selvagem, 3 vezes	 Guiandaste branco espalha as suas asas	 Escovar o joelho, empurrar, 3 vezes	 Tocar guitarra/violão/pipa	 Repelir o macaco, 4 vezes	 Segurar a bola, afastar
 Segurar a cauda do pássaro	 Comprimir, sentar-se	 Abrir e puxar, repetir os últimos 4 movimentos para a direita	 Chicote único	 Nuvem de mãos, indo para a esquerda	 Chicote único novamente, palmada alta no cavalo.	 Pontapé de pé direito
 Levar o tigre sobre a montanha	 Virar	 Pontapé de pé esquerdo	 Cobra arrasta-se pela erva	 Ficar em uma perna, repetir no lado direito	 Retribuir ida e volta	 Agulha no fundo do mar
 Abanar na parte de trás	 Girar	 Punho direito para trás	 Defender e socar	 Fim aparente	 Cruzar as mãos.	 Terminar

	Disponível em: https://lh5.googleusercontent.com/-zyNiFbk14Uc/TYYw6gHkrzI/AAAAAAAAAEA/3oCLMEfW-5g/s1600/2.jpg . Acesso em: 08 jun. 2020.																								
Onde encontro o conteúdo	Práticas corporais são instrumento eficiente para a promoção da saúde coletiva. Disponível em: https://www5.usp.br/94723/praticas-corporais-sao-instrumento-eficiente-para-a-promocao-da-saude-coletiva/ . Acesso em: 08 jun. 2020. Tai chi Chuan, o que é e benefícios. Disponível em: https://www.greenme.com.br/viver/esporte-e-tempo-livre/6395-tai-chi-chuan-o-que-e-beneficios-e-como-iniciar/ . Acesso em: 08 jun. 2020.																								
Objetivo	Conhecer e realizar as práticas corporais contemporâneas, cujos resultados poderão contribuir para a promoção da saúde integral do indivíduo e promoção do autocuidado e equilíbrio corpóreo e mental. Conhecer e realizar as práticas corporais contemporâneas, cujos resultados poderão contribuir para problematizar as diferentes concepções de corpo na contemporaneidade.																								
Depois da atividade	<p>Agora em seu caderno organize uma tabela indicando quais foram os movimentos mais fáceis de serem executados e os que você sentiu mais dificuldade, como também identifique as regiões corporais mais trabalhadas em cada exercício. Justifique sua resposta (conforme o exemplo):</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Movimentos a Yoga mais fáceis de serem executados</th> <th>Identificação da(s) região (ões) trabalhadas</th> <th>Justificativa</th> <th>Movimentos a Yoga mais difíceis de serem executados</th> <th>Identificação da(s) região (ões) trabalhadas</th> <th>Justificativa</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>Caso tenha acesso à internet, faça um pequeno vídeo e compartilhe em suas redes sociais os movimentos do Tai chi Chuan aprendidos nesta atividade, destacando a diferença entre atividades físicas e as práticas corporais. Use #educacaobahia</p>	Movimentos a Yoga mais fáceis de serem executados	Identificação da(s) região (ões) trabalhadas	Justificativa	Movimentos a Yoga mais difíceis de serem executados	Identificação da(s) região (ões) trabalhadas	Justificativa																		
Movimentos a Yoga mais fáceis de serem executados	Identificação da(s) região (ões) trabalhadas	Justificativa	Movimentos a Yoga mais difíceis de serem executados	Identificação da(s) região (ões) trabalhadas	Justificativa																				